



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 1906 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

Caroço de dendê: a sabedoria dos terreiros, de Mãe Beata de Yemonjá, é uma coletânea composta por 44 contos, ilustrada por Raul Lody, publicada, na 4ª edição, em 2025, no Rio de Janeiro, pela FFW Editora, com 136 páginas. A obra reúne narrativas breves oriundas da oralidade dos terreiros de candomblé, articulando mitos, episódios do cotidiano e memórias histórico-religiosas afro-brasileiras, com presença recorrente dos orixás, especialmente Exu e Yemanjá, como princípios éticos e simbólicos; alguns contos apresentam caráter alegórico, aproximando-se da fábula. A narrativa conta histórias que a narradora ouviu e recontou, registrando, em livro, histórias da oralidade da cultura negra, transitando entre conhecimentos reais e elementos simbólicos do universo e da cosmovisão étnico-racial afrodescendente e afro-brasileira. Assim, constata-se que a obra está adequada à categoria étnico-racial, para a qual foi inscrita. Disponível também em formato digital (HTML), a obra é acompanhada do CSM, que se destina ao trabalho com o 1º segmento da EJA - Ensino Fundamental, com foco nas relações étnico-raciais. Na versão digital, os contos são acessados por sumário clicável, permitindo navegação entre os textos por meio da barra de rolagem.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões para o(a) Professor(a) Mediador(a) (CSM) integra a versão digital, em formato HTML, da obra **Caroço de dendê: a sabedoria dos terreiros**, de Mãe Beata de Yemonjá, como material complementar de apoio à mediação de leitura, organizado em 15 páginas e acessado por sumário clicável. O documento apresenta uma carta ao(à) educador(a) mediador(a) e reflexões sobre a importância da leitura literária em escolas e bibliotecas, abordando temas como letramento racial, ancestralidade, equidade, representação das religiões afro-brasileiras e diversidade autoral, além de sugestões de atividades e projetos. As atividades focalizam principalmente questões referentes à ancestralidade e à representação das entidades nas religiões afro-brasileiras. Já os projetos propõem uma reflexão sobre a diversidade autoral nas escolas e bibliotecas. Além das propostas de atividades e projetos para a mediação/formação de leitores, indicações de leituras complementares, referências bibliográficas e material audiovisual são disponibilizados aos mediadores. Fundamentado na BNCC e em uma perspectiva emancipadora da educação, associada a Paulo Freire, o CSM recomenda a obra para o 1º segmento da EJA - Anos Iniciais, com destaque ao desenvolvimento de habilidades de leitura de narrativas ficcionais.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra demonstra compromisso com a equidade ao valorizar a diversidade étnico-racial, histórica e cultural ao narrar relações de poder desiguais e ao reinscrever experiências negras silenciadas na narrativa literária, como se observa em “Tomazia” (OL, p. 59), conto que expõe a violência do sistema escravocrata ao narrar a acusação injusta e a condenação extrema de uma jovem escravizada, revelando a lógica de desumanização, a ausência de direito à defesa e a naturalização da punição do corpo negro no contexto dos engenhos. Esse compromisso também se manifesta em “O pescador teimoso” (OL, p. 75), no qual a intervenção de Yemanjá, por meio do sonho, orienta a transformação do comportamento de um pescador avaro, afirmando valores culturais afro-brasileiros e uma ética comunitária baseada no respeito ao sagrado. Em vários contos, observa-se a valorização cultural da população brasileira, em especial quando o tema aborda aspectos do Candomblé e sua cosmovisão. O conto “O caroço de dendê”, que aborda a criação do mundo a partir desta cosmovisão e dá título à obra, exemplifica essa valorização: “Quando o mundo foi criado, o caroço de dendezeiro teve uma grande responsabilidade dada por Olorum, a de guardar dentro dele todos os segredos do mundo.” (OL, p.105)

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário, pois apresenta narrativas breves, de estrutura concentrada dos elementos da narrativa, próprias do conto, como se observa em “Exu e os dois irmãos” (OL, p. 107-108), desenvolvido em duas páginas, no qual a ação se organiza em torno de um único conflito, a intervenção de Exu diante da conversão religiosa dos irmãos, sem ramificações secundárias, mantendo unidade de ação e desfecho concentrado. Essa adequação também se confirma em “O caroço de dendê” (OL, p. 105-106), conto igualmente curto, com duas páginas, que apresenta poucos personagens, os cocos, um de três furos e outro de quatro furos, Exu e Olorum, e se estrutura a partir de um único conflito central, desencadeado pela raiva de Exu, que deseja criar um poder semelhante ao de Olorum para ver tudo à sua maneira, instaurando brigas e discórdias, o que reforça a economia narrativa e a centralidade de um único eixo conflituoso.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente classificada para estudantes do 1º segmento da EJA – Anos Iniciais, pois aborda temas significativos e próximos da experiência cotidiana, como família, trabalho, violência doméstica, fé, ancestralidade e solidariedade, por meio de pequenos contos, linguagem acessível e estrutura de enredo que se aproximam das narrativas orais, favorecendo a construção de sentido por leitores em processo de alfabetização e letramento. Essa adequação pode ser observada, por exemplo, em “O cachimbo da Tia Cilu” (OL, p. 33-34), conto que articula morte, ancestralidade e continuidade da existência de forma direta e linear, sem sobreposição de conflitos, permitindo apreensão clara do acontecimento narrado. O mesmo ocorre em “O balaio de água” (OL, p. 35-36), narrativa que tematiza a violência sofrida por Tude e a intervenção de Yemanjá como resolução do conflito central, mobilizando religiosidade e cotidiano de modo simples e exemplar.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3 – Relações Étnico-Raciais, pois os contos valorizam saberes, símbolos e experiências da população negra ao afirmar matrizes culturais afro-brasileiras como centrais para a compreensão da sociedade, como se observa em “Lyá Mi, a mãe ancestral” (OL, p. 43-44), que aponta a importância da ancestralidade feminina na organização simbólica das comunidades de matriz africana. Esse enquadramento também se confirma em “A pena do ekodidé” (OL, p. 45-46), que narra a história de uma jovem pobre que, após receber de Oxum elementos rituais e a pena sagrada, transforma-se em princesa ao ser escolhida por um príncipe. O conto mobiliza símbolos, divindades e práticas como elementos estruturantes da narrativa literária e da identidade cultural.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe uma experiência de leitura marcada pela abertura polissêmica, pois os contos apresentam situações simbólicas que permitem múltiplas interpretações, como se observa em “O homem que queria enganar a morte” (OL, p. 69-70), no qual um homem, inconformado com a finitude da vida, procura diferentes meios para escapar da morte e prolongar a própria existência. O exemplo possibilita leituras que vão da crítica à soberba humana à reflexão sobre a inevitabilidade da condição mortal. Essa característica também se manifesta em “A mulher que sabia demais” (OL, p. 55-56), conto narrado em terceira pessoa que apresenta uma mulher conhecida por afirmar que sabia tudo. Neste segundo exemplo, o comportamento da personagem gera aborrecimento na comunidade e desencadeia um conflito que pode ser interpretado como reflexão sobre presunção e/ou inconveniência, sem que o texto imponha um único sentido único e conclusivo.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem de caráter literário, pois mobiliza escolhas lexicais, estruturais e imagéticas que articulam simbologia, oralidade e construção estética, ampliando formas de apreensão do real e do imaginário, como se observa em “A pena do ekodidé” (OL, p. 45-46), conto no qual objetos ritualísticos, elementos da natureza e referências a Oxum são organizados de modo simbólico para narrar a transformação da personagem, criando imagens que ultrapassam o plano literal e acionam sentidos ligados ao sagrado e à beleza como força estruturante da existência. Esse caráter literário também se mostra em “Oyá Seju” (OL, p. 79-81), conto que narra a história de uma menina constantemente solicitada pela mulher que a cria e encarregada de vender um pote de mel, mas que, ao encontrar um menino com quem costuma “pintar o sete”, acaba quebrando o pote e atribui a ele a culpa. O enredo literário se expande ainda na construção poética do nome “Oyá Seju”, relativo à danação e ao caráter rebelde da personagem, um recurso que remete a imagens simbólicas tradicionalmente associadas ao orixá Oyá. Os contos apresentam escolhas linguísticas e lexicais na utilização de termos do universo de religião de matriz afro-brasileira, algumas explicadas em Glossário, como a palavra “Aiê — Terra, mundo” (OL, p. 131), que produzem imagens que despertam a curiosidade dos leitores.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra produz uma experiência estética especial ao envolver o leitor na construção ativa de sentidos, pois os contos são abertos a múltiplas interpretações pelo teor simbólico aos acontecimentos narrados, como se observa em “A rainha mãe e o príncipe lagarto” (OL, p. 47-48), em que a transformação do lagarto em príncipe não é explicada, levando o leitor a interpretar esse evento como uma forma de encantamento, metáfora de mudança ou reconhecimento de um valor interior. Esse envolvimento participativo do leitor também se evidencia em “O homem que se casou e queria ter filhos” (OL, p. 51-52), conto que apresenta o desejo insistente de um homem em ter descendência e os desdobramentos dessa busca. Sem oferecer uma moral explícita, a narrativa convida o leitor a construir sentidos possíveis sobre expectativa, frustração, destino e limites da vontade humana, o que confirma a experiência estética como resultado da interação entre texto e leitor. Outro exemplo em que o texto convoca o leitor a se posicionar, até mesmo com a contestação do ensinamento que ele quer transmitir pode ser visto no conto “Mais uma história com Xangô e o quiabo” que instiga o leitor a seguir o enredo: “Existe uma qualidade de Xangô, chamada Barú, que não pode comer quiabo.” (OL, p. 115). Ao continuar a leitura, descobrirá por que o orixá não come quiabo e será apenas advertido: “agora, quem quiser dar quiabo a Barú, que dê!” (OL, p. 116).

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos ligados à enunciação literária ao recorrer a estratégias como ironia, discurso direto, marcação da oralidade e comentário avaliativo do narrador, como se observa em “Oyá Seju” (OL, p. 79-80), quando a fala do gambá dirige-se à protagonista de forma ironicamente elogiosa, “já vi que você é um anjo! Só falta a asa”, produzindo um efeito de sentido que contrasta com o comportamento travesso da menina e evidencia a ironia como recurso expressivo. Esse uso consciente da enunciação também se manifesta em “A mulher que sabia demais” (OL, p. 55-56), conto narrado em terceira pessoa no qual a caracterização da personagem é construída por meio de formulações reiterativas sobre sua suposta onisciência, funcionando como exagero expressivo e organizando a percepção do leitor sobre a personagem a partir do ponto de vista coletivo, o que demonstra a exploração estética da voz narrativa e do modo como se constrói a narração. Vários contos usam também o recurso da personificação, que consiste na atribuição de características humanas aos animais, como no trecho em que o rato pensa/age como humano: “Como ele era perseguido pelo gato, pois era mais fraco, ele bolou uma vingança.” (OL, p. 91)

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta caracterização consistente das personagens e assegura a adequação do discurso às variáveis situacionais e dialetais, pois constrói falas marcadas pela oralidade e pelo contexto cultural em que as narrativas se inserem, como se observa em “O samba na casa de Exu” (OL, p. 29), no qual o marido, em situação cotidiana de conversa conjugal, afirma “Mulher... deixa essa vida. Um dia você vai se dar mal!”, enquanto a esposa responde: “O samba nasceu comigo, não é você que vai fazer eu deixar meu samba com Deus e o Diabo”, revelando um registro coloquial coerente com o ambiente popular e com o perfil das personagens. Essa adequação também se mostra em “Iyá Mi, a mãe ancestral” (OL, p. 43), quando a entidade utiliza expressões como “nós aqui”, “vou lhe fazer virar uma coruja”, “se assentar na cumeeira da casa” e “mais criado”, construindo uma fala que reproduz o ritmo e as escolhas lexicais da oralidade, adequadas ao universo mítico-religioso e à construção da personagem.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra rompe com expectativas ao apresentar contos que subvertem encaminhamentos previsíveis de enredo, caracterização de personagens e ambientação, como se observa em “O cachimbo da Tia Cilu” (OL, p. 33-34), no qual a morte da personagem não encerra sua participação na narrativa, pois a ancestral retorna para reivindicar seu cachimbo, deslocando a expectativa de conclusão definitiva e instaurando uma convivência naturalizada entre vivos e mortos. O rompimento também se mostra em “O homem que queria enganar a morte” (OL, p. 69-71), conto em que o protagonista acredita ser possível burlar a finitude da vida por meio de estratégias e artimanhas, mas tem suas tentativas frustradas. O desfecho da narrativa contraria, assim, a expectativa de sucesso do plano e reconfigura a compreensão do leitor sobre os limites da ação humana. Outros contos como, por exemplo, “Aramaçá” (OL, p. 102) desafiavam os leitores a compreenderem e respeitarem o universo de simbologias religiosas dos orixás.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, por meio de narrativas que articulam experiências individuais a valores coletivos, como se observa em “Tomazia” (OL, p. 59-61), conto que expõe a violência do sistema escravocrata ao narrar a condenação injusta de uma jovem escravizada. O modo como se aborda o tema convida o leitor a refletir sobre desigualdade, injustiça e desumanização histórica da população negra. Essa dimensão reflexiva também se evidencia em “O pescador teimoso” (OL, p. 75-76), narrativa que aborda sentimentos como avareza, incredulidade e medo, bem como o dilema entre insistir em um comportamento egoísta ou reconhecer limites e ouvir o sagrado. Esse dilema provoca a reflexão sobre responsabilidade, mudança de atitude e respeito às orientações da comunidade/divindade. A questão do autoconhecimento pode ser observada no conto “A mulher que sabia demais”: “Ninguém sabe tudo. Às vezes, temos que recorrer aos nossos irmãos, pois quem sabe tudo é Olorum. Tanto assim que ele criou a nós e a você.” (OL, p. 56). No exemplo, coloca-se a questão dos limites humanos e do reconhecimento da coletividade, bem como da grandiosidade dos saberes ancestrais de matriz afro-brasileira.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e étnico-racial ao organizar enredos que transformam saberes e experiências das comunidades-terreiro em matéria literária, valendo-se de narrativas simbólicas e construções que ultrapassam o registro documental. Isso pode ser observado em “Lyá Mi, a mãe ancestral” (OL, p. 43-44), conto que estrutura a valorização da ancestralidade feminina por meio de uma narrativa em que a mulher, após a morte, permanece ligada ao filho ao assumir a forma de coruja, recurso ficcional que estetiza a continuidade da vida e inscreve uma cosmovisão afro-brasileira. O tratamento estético e criativo também se mostra em “O cachimbo da Tia Cilu” (OL, p. 33-34), cuja organização do enredo rompe a linearidade esperada ao apresentar a personagem já morta interagindo com os vivos, transformando cosmovisões afro-brasileiras em experiência narrativa sensível. No seu conjunto, os contos reverenciam a cultura religiosa de matriz africana o que se pode ver com clareza, por exemplo, em “Os dois irmãos” quando a interferência do orixá Exu mostra a dois irmãos que a fé e religião de matriz africana tem valor e ancestralidade: “Eu sou Exu. Eu quis mostrar para vocês dois que os mitos das suas raízes, do país de que vocês chegaram até aqui, têm os mesmos valores que os outros, e talvez até mais, pois são milenares.” (OL, p. 108)

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições ao apresentar práticas, valores e visões de mundo de matriz afro-brasileira como constitutivas da experiência humana, sem marginalização ou exotização, como se observa em “A pena do ekodidé” (OL, p. 45-46), conto que insere objetos rituais, a presença de Oxum e processos de reconhecimento social como elementos centrais do enredo, afirmando essas referências culturais como legítimas e dotadas de valor simbólico e estético. Esse respeito também se mostra presente em “O samba na casa de Exu” (OL, p. 29-30), narrativa que apresenta o samba, a religiosidade e os conflitos familiares como parte de um cotidiano popular, tratando essas práticas como expressões culturais legítimas e integrantes da vida social, o que reforça a defesa da diversidade cultural e do direito de diferentes grupos ocuparem espaço pleno na sociedade.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra propõe diálogos com questões contemporâneas ao mobilizar símbolos tradicionais para refletir sobre problemas ainda presentes na sociedade, como violência, desigualdade e responsabilidade individual. Essas questões podem ser observadas em, por exemplo, “O balaio de água” (OL, p. 35-36), conto que aborda a violência sofrida por Tude e a intervenção de Yemanjá, possibilitando a reflexão sobre machismo e vulnerabilidade de mulheres. O diálogo com questões contemporâneas também pode ser observado em “O homem que queria enganar a morte” (OL, p. 69-71), narrativa que problematiza a tentativa de controlar a própria existência e negar a finitude da vida, questão relacionada às inquietações contemporâneas sobre medo da morte, busca por prolongamento da vida e limites da ação humana. Outra questão contemporânea que atravessa toda a obra é a da valorização dos preceitos das religiões de matriz africana. No que diz respeito à concepção da morte, por exemplo, o conto: “O cachimbo da tia Cilu”, sob a perspectiva do Candomblé, ressalta a história coletiva em detrimento da individualidade: “Este conto mostra uma verdade: para nós, iniciados, não existe a morte. Somos ancestrais [...]” (OL, p.34)

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais ao construir narrativas ancoradas em saberes de matriz afro-brasileira e em experiências comunitárias. Essas características podem ser observadas, por exemplo, em “O cachimbo da Tia Cilu” (OL, p. 33-34), conto que apresenta uma mulher reconhecida por jogar búzios, rezar crianças e orientar a comunidade, permitindo ao leitor o contato com práticas religiosas, formas de cuidado coletivo e concepções de ancestralidade próprias desse universo cultural. Esse encontro também pode ser constatado em “O colhedor de folhas” (OL, p. 73-74), narrativa que apresenta uma mulher africana responsável por transmitir ensinamentos sobre respeito à floresta e suas plantas, associando esse conhecimento ao orixá Ossain, senhor das folhas, e inserindo o leitor em uma visão de mundo na qual natureza, espiritualidade e saber tradicional se articulam, ampliando a compreensão sobre a diversidade cultural nacional.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta temas capazes de mobilizar o interesse dos leitores do 1º segmento da EJA – Anos Iniciais, ao articular conflitos morais e situações de aprendizagem em narrativas breves e acessíveis, como se observa em “O orgulho de Obi” (OL, p. 109-110), conto que narra a recusa de Obi em ser grato e retribuir por considerar-se superior aos demais, sendo confrontado pela intervenção de Orumilá, que mostra as consequências da vaidade e conduz a personagem ao reconhecimento de limites e responsabilidades. Esse interesse também se mostra em “A mulher que sabia demais” (OL, p. 55-56), narrativa que apresenta a figura de uma mulher conhecida por afirmar que sabia tudo, gerando situações de conflito e curiosidade, possibilitando a atenção do leitor e confirmando a adequação temática da obra ao segmento da EJA a que se destina. Outro conto que pode gerar muitas discussões tem como título “O samba na casa de Exu” (OL, p. 29). Este conto expõe expectativas sociais quanto ao papel da mulher e quanto à manifestação de seus desejos.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura ao articular enredos simbólicos a reflexões éticas, históricas e culturais que ampliam o repertório dos leitores. Isso pode ser observado, por exemplo, em “Tomazia” (OL, p. 59-61), conto que, ao expor a violência e a injustiça do sistema escravocrata por meio da condenação injusta de uma jovem escravizada, favorece a ampliação de referências críticas e históricas sobre a formação social brasileira. Essa experiência também se mostra em “A pena do ekodidé” (OL, p. 45-46), narrativa que mobiliza objetos rituais, a presença de Oxum e processos de transformação social da personagem, ampliando referências estéticas e culturais ao apresentar o sagrado como força estruturante da existência e da identidade.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura na abordagem dos temas, pois evita a imposição de juízos morais explícitos e não conduz de forma sistemática a opinião ou o comportamento do leitor. Em “O homem que queria enganar a morte” (OL, p. 69-71), por exemplo, as tentativas do protagonista de burlar a própria finitude não são acompanhadas de uma moral declarada, cabendo ao leitor interpretar se a narrativa problematiza soberba, ilusão de controle ou enfrentamento simbólico da condição humana. Essa abertura também se mostra em “A mulher que sabia demais” (OL, p. 55-56), narrativa que apresenta uma personagem conhecida por afirmar que sabia tudo e provocar incômodo na comunidade, sem que o narrador determine um julgamento definitivo, permitindo leituras diversas sobre presunção, limites do saber ou convivência social, o que confirma a ausência de orientação fechada sobre como o leitor deve pensar ou agir.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que favorece o envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, ao construir narrativas centradas em sofrimento, cuidado, perda e proteção, estimulando a empatia e a reflexão sobre o outro. Em “Tomazia” (OL, p. 59-61), conto que narra a acusação injusta e a condenação de uma jovem escravizada, mobilizam-se sentimentos de compaixão, indignação e reconhecimento da violência histórica sofrida pela população negra. Esse envolvimento também se mostra em “O balaio de água” (OL, p. 35-36), narrativa que apresenta a violência machista sofrida por Tude e a intervenção de Yemanjá em seu favor, suscitando sensibilidade diante da dor da personagem e favorecendo a construção de posicionamentos ligados à proteção, ao cuidado e à solidariedade. “Lyá Mi, a mãe ancestral” (OL, p. 44), que narra a história de uma mãe que, depois de morta, se transforma em coruja para continuar a cuidar do filho, é outro exemplo de conto que leva ao envolvimento subjetivo, mais especificamente voltado a sentimento de perda e empatia.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)****Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética, pois utiliza fonte de traço simples, sem serifa, corpo confortável para leitura contínua e espaçamento que favorece a identificação dos parágrafos e das falas, o que se observa em contos como “Tomazia” (OL, p. 59-61), cuja mancha gráfica organizada e alinhamento regular permitem acompanhar com clareza a progressão do enredo e os momentos de diálogo. Essa adequação também se confirma em “Oyá Seju” (OL, p. 79-81), conto em que o uso consistente de travessões para marcar discurso direto e a distribuição equilibrada do texto na página contribuem tanto para a compreensão das vozes das personagens quanto para uma apresentação visual limpa, assegurando conforto de leitura sem prejuízo da dimensão estética.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta fonte adequada à leitura considerando o leitor previsto, pois utiliza tipografia sem ornamentação excessiva e com tamanho confortável, favorecendo a leitura por estudantes do 1º segmento da EJA – Anos Iniciais, como se observa em “O cachimbo da Tia Cilu” (OL, p. 33-34), cujo corpo de letra e espaçamento entre linhas permitem acompanhamento fluido do enredo e das falas. Essa adequação também se mostra em “O pescador teimoso” (OL, p. 75-76), conto em que a fonte regular e bem distribuída na página facilita a identificação de parágrafos e diálogos, contribuindo para a compreensão do texto e para a autonomia leitora, sem comprometer a dimensão estética da obra.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra demonstra qualidade literária também no potencial criativo do texto visual em sua relação com o texto verbal, pois as ilustrações apresentam composição simbólica que amplia os sentidos das narrativas, como se observa em “A pena do ekodidé” (OL, p. 45), cuja imagem é composta por três aves sobrepostas, sendo a da base representada com penas emaranhadas, a intermediária sem esse traço e a superior trazendo uma pena sobre si, além de se tornarem progressivamente menores, configuração visual que dialoga com a ideia de percurso, transformação e beleza. Essa articulação entre texto verbal e visual também se manifesta em “O cachimbo da Tia Cilu” (OL, p. 33), cuja ilustração destaca o cachimbo em relação ao rosto que o fuma, sendo este construído apenas por traços, sem delimitação de pescoço ou corpo, o que produz a sensação visual de uma figura que se esvai, recurso que dialoga diretamente com o enredo ao sugerir a condição ancestral da personagem e sua permanência simbólica.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra mostra que a ilustração não é tomada como mero enfeite, mas como elemento expressivo que amplia e complementa sentidos do texto verbal, como se observa em “O colhedor de folhas” (OL, p. 73), cuja ilustração, além de destacar as folhas, sugere a presença de um “Opere” ou “Avivi”, uma haste com pontas e um pássaro no topo, compondo visualmente um conjunto de símbolos associados ao conhecimento das plantas, ao sagrado e à mediação espiritual, em diálogo com o enredo. Esse potencial também se manifesta em “O orgulho de Obi” (OL, p. 109), em que a ilustração apresenta uma sequência vertical composta por um tridente, quatro sementes e um vaso, organização simbólica que dialoga com o desfecho da narrativa, sugerindo visualmente a reorganização das funções e o restabelecimento da ordem após a intervenção de Orumilá, complementando os sentidos construídos pelo texto verbal.

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra, os recursos da linguagem visual são tratados artisticamente por meio de escolhas composicionais que dialogam com o texto verbal e produzem efeitos de envolvimento afetivo e emocional. Tais efeitos se observam em “Lyá Mi, a mãe ancestral” (OL, p. 43), cuja ilustração se organiza em três dimensões: a imagem de uma ave no topo sobre a cumeeira, o rosto de uma mulher com olhos arregalados e seios à mostra e, logo abaixo, a figura de uma mulher negra com roupas brancas. Essa imagem cria uma composição em camadas que articula visualmente ancestralidade, maternidade e permanência espiritual, em consonância com o enredo. Esse tratamento também se evidencia em “Exu e os dois irmãos” (OL, p. 107), cuja ilustração apresenta Exu centralizado, com chifres, cauda pontiaguda e tridentes nas mãos, ladeado por plantas nas duas extremidades da composição, organização visual que destaca a posição mediadora do orixá e dialoga com o conflito narrativo, reforçando simbolicamente sua função de intervenção e equilíbrio na história.

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra mostra que a ilustração envolve o uso de diferentes técnicas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos, como se observa em “A pena do ekodidé” (OL, p. 45), cuja composição simbólica com três aves sobrepostas, variação visual de texturas nas penas e organização vertical sugere percurso e transformação, articulando imagem e enredo. Esse uso diversificado também se manifesta em “Lyá Mi, a mãe ancestral” (OL, p. 43), em que a ilustração em camadas, combinando ave, rosto feminino e figura de mulher negra com roupas brancas, mobiliza sobreposição de planos, contraste e síntese figurativa, criando uma linguagem plástica que não apenas representa cenas, mas constrói visualmente os temas da ancestralidade, maternidade e permanência espiritual. Considerando também os paratextos, a obra traz fotografias que retratam cenas dos terreiros de Candomblé, como se vê, por exemplo, na foto (OL, p. 134), que antecede o texto “Sou negra, sou mulher” (OL, p. 135), no qual se apresenta a autora, Beatriz Moreira da Costa, Mãe Beata de Yemonjá.

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, as ilustrações de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas e plásticas de jovens e adultos ao apresentarem composições simbólicas e soluções visuais variadas. Exemplo disso pode ser constatado em “O colhedor de folhas” (OL, p. 73), cuja imagem articula folhas, haste ritual, ave e elementos gráficos associados ao saber tradicional, combinando síntese de formas e organização simbólica, o que expõe o leitor a uma estética vinculada ao sagrado afro-brasileiro. Essa ampliação também se mostra em “Exu e os dois irmãos” (OL, p. 107), conto no qual a ilustração apresenta Exu centralizado, explorando traços expressivos e composição simétrica, o que contribui para diversificar o repertório visual e ampliar as referências plásticas dos leitores. As composições exploram detalhes ligados aos contos, o que se pode ver, por exemplo, no conto “O samba na casa de Exu” (OL, p. 29) cuja ilustração mostra uma mulher, atabaques que remetem à música e uma figura que pode ser associada ao orixá Exu, elementos que captam visualmente o ritmo e movimento da cena narrada.

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, as ilustrações são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais ao mobilizarem símbolos, formas e composições associada a matriz cultural afro-brasileira. Essa representatividade pode ser vista, por exemplo, em “O balaio de água” (OL, p. 35), conto que traz a ilustração figurativa de Yemanjá posicionada sobre um peixe e, logo abaixo, a presença de um cesto, articulando visualmente elementos do sagrado, das águas e do cuidado, em consonância com repertórios iconográficos das religiões afro-brasileiras. As ilustrações, em sua maioria, remetem ao legado cultural e religioso da cultura africana à cultura brasileira. A ilustração de um cachimbo, por exemplo, no início e fim do conto “O cachimbo da tia Cilu” (OL, p. 33- 34), reforça a importância desse elemento presente no culto do Candomblé. Essa representatividade também se mostra em “O samba na casa de Exu” (OL, p. 29), conto que vem acompanhado de ilustração que apresenta uma sobreposição de figuras, reunindo uma mulher em movimento, tambores e uma figura humanoide que remete a Exu pelo formato fálico da cabeça, pelo tridente e pela cauda pontuda, combinando referências corporais, musicais e religiosas que expressam estéticas vinculadas a culturas de matriz africana e, assim, ampliam o repertório visual dos leitores.

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra, há ludicidade da linguagem plástica em diálogo com enredos criativos e abertos, pois as ilustrações exploram soluções visuais simbólicas e inventivas que não se limitam à reprodução literal das cenas. A inventividade ou criatividade pode ser observada em “A pena do ekodidé” (OL, p. 45), pena sagrada que simboliza proteção, que apresenta imagem de três aves sobrepostas, com variações nas penas e na escala de tons, e constrói visualmente um percurso de transformação que dialoga com o enredo sem fixar um único sentido. Essa ludicidade se mostra ainda em “O samba na casa de Exu” (OL, p. 29) ao reunir, em sobreposição, a figura da mulher em movimento, tambores e um ser humanoide associado a Exu, combinando elementos corporais, musicais e simbólicos, em consonância com a narrativa verbal que articula samba, religiosidade e conflito cotidiano.

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, há interação consistente entre imagens e texto no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção das personagens, uma vez que a ilustração funciona como porta de entrada para cada conto, aparecendo na primeira página e antecipando visualmente atmosferas, conflitos e símbolos que serão explorados verbalmente, o que favorece a construção de expectativas e sensações no leitor. Essa dinâmica pode ser observada em “Lyá Mi, a mãe ancestral” (OL, p. 43), conto para o qual a ilustração em camadas, reunindo ave, rosto feminino e figura de mulher negra com roupas brancas, dialoga com o enredo sobre maternidade, ancestralidade e permanência espiritual, e desperta emoções ligadas a cuidado e proteção. O mesmo ocorre em “Exu e os dois irmãos” (OL, p. 107), em que a imagem inicial, com Exu centralizado e ladeado por elementos vegetais, antecipa a centralidade do orixá como mediador do conflito, articulando visualmente originalidade e inventividade que ampliam percepções e intensificam o envolvimento sensível do leitor com a narrativa verbal.

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL****BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

O CSM apresenta linguagem predominantemente formativa e acessível, preservando a precisão conceitual ao articular informações sobre a obra, a autora e os fundamentos culturais e pedagógicos que sustentam a mediação de leitura, porém a dimensão dialógica não se manifesta de modo constante, pois, apesar do uso recorrente da primeira pessoa do plural como estratégia de aproximação discursiva, como se observa na seção “A importância da leitura de obras literárias em escolas e bibliotecas” (CSM, p. IV), a seção “Carta para o(a) educador(a) mediador(a)” assume tom majoritariamente expositivo, sem vocativos ou marcas explícitas de interlocução direta com o público-alvo (CSM, p. II). Essa característica indica que o caderno privilegia a clareza conceitual e a organização de conteúdos, mas nem sempre explora recursos linguísticos típicos da interação, relativizando o caráter dialógico, ainda que sem comprometer sua função formativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 190624 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. IV
HT LP 000 000 190624 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. II

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta uma seção intitulada “Carta para o(a) educador(a) mediador(a)” (CSM, p. II) que ocupa toda a extensão de uma página, porém, além da denominação no título, o texto não mobiliza marcas linguísticas típicas do gênero carta, como vocativo, saudação inicial ou encerramento, nem estabelece interlocução direta contínua com o(a) leitor(a), assumindo predominantemente um tom expositivo e informativo. Dessa forma, embora a seção esteja nomeada como carta e cumpra a função de apresentar a obra e seu valor literário, sua configuração textual aproxima-se mais de um texto introdutório explicativo do que de uma carta propriamente dita.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 190624 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. II

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 190624 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 22	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 22, utiliza-se a palavra "grupando" para indicar o agrupamento de contos, mas a palavra não é usual .	
Recomendações: Sugere-se utilizar a palavra "agrupando" em vez de "grupando", posto que "agrupando" é uma palavra mais adequada para contextos formais.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 22	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 22, a palavra "ofício" tem um espaço depois do f.	
Recomendações: Sugere-se suprimir o espaço que está depois da letra f da palavra ofício que se encontra na página 22.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última linha da introdução, na página 19, há ausência de uma vírgula necessária em "recriar e recontar esse mundo sua complexidade e suas histórias". Sugerindo a presença de um aposto logo após a palavra "mundo", há a necessidade de uma vírgula.	
Recomendações: Sugere-se colocar uma vírgula depois da palavra "mundo", que aparece na página 19. Essa vírgula deve ocorrer para demarcar o aposto dessa palavra.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 22	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No parágrafo que começa com "Acredito que", o uso de ponto e vírgula em seu último período parece inadequado quando se considera que introduz um aposto.	
Recomendações: Sugere-se a substituição do ponto e vírgula por vírgula.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 22	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No parágrafo que começa com "Alguns desses contos", utiliza-se dois pontos para introduzir os nomes dos orixás de cabeça da autora, porém essa utilização é inadequada quando observamos a ausência de paralelismo sintático.	
Recomendações: Recomenda-se substituir os dois pontos por uma vírgula.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 190624 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. II	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página II do CSM, não há vocativo ou fecho de carta que possa caracterizar mais precisamente uma carta.	
Recomendações: Recomenda-se colocar um vocativo e/ou um fecho que sinalize uma cordialidade ou indique a finalização da carta.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. II	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página II, há uma irregularidade no modo ortográfico da palavra "Iemanjá", que em outros momentos do texto é grafada como "Yemanjá".	
Recomendações: Recomenda-se optar por apenas uma forma de grafar da palavra "Yemanjá".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. III	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro período do quarto parágrafo da página III, inicia-se da seguinte maneira: "Entre as homenagens quer recebeu por suas atividades". Nota-se um erro de digitação ou inadequação ortográfica na palavra "quer".	
Recomendações: Recomenda-se suprimir a letra r da palavra "quer".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. IX	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página IX, os itens listados nos objetivos específicos não são finalizados por ponto e vírgula, não indicando enumeração.	
Recomendações: Recomenda-se que no final dos enunciados que compõem os itens a) e b) seja utilizado o ponto e vírgula.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. X	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página X, os itens listados nos objetivos específicos não são finalizados por ponto e vírgula, não indicando enumeração.	
Recomendações: Recomenda-se que se utilize ponto e vírgula no final do item a) dos objetivos específicos.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página XI, os itens listados nos objetivos específicos não são finalizados por ponto e vírgula, não indicando enumeração.	
Recomendações: Recomenda-se que se utilize o ponto e vírgula para finalizar o enunciado do item a) dos objetivos específicos.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página VI, a utilização da expressão "de certa forma" é coloquial e não acrescenta informação sobre o que está sendo abordado.	
Recomendações: Recomenda-se a supressão da expressão "de certa forma ", considerando o fato de que ela não acrescenta informação sobre o que está sendo abordado.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página VI, utiliza-se a expressão "de certo modo" de modo a não acrescentar informação sobre o conteúdo que está sendo abordado. Além disso, essa expressão se torna redundante quando se considera, logo em seguida, a expressão "de maneira alegórica".	
Recomendações: No segundo parágrafo da página VI, recomenda-se suprimir a expressão "de certo modo" para que não haja utilização vazia da palavra e repetição em relação a expressões utilizadas ao longo do período.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: II	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A diagramação do Caderno apresenta problemas ao longo do texto. Há palavras grafadas em duplicidade e fundidas (até mesmo na indicação de paginação), com trechos ininteligíveis, como no exemplo a seguir: "e a construção do discurso indiretoindireto e discurso direto" (ê éfe três cinco éle pê dois seisEF35LP26)" (CSM, p.doisII MP)	
Recomendações: Revisão do texto completo do CSM.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: I	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O Sumário não separa as páginas e as repete por extenso e em números romanos e as apresenta da seguinte forma: " Carta para o(a) educador(a) mediador(a): apresentando Caroço de dendê e seu valor literário doisII Quem é Mãe Beata de Yemonjá, a autora de Caroço de dendê? trêsIII A importânssiaimportância da leitura de obras literárias em escolas e bibliotecas quatroIV Letramento racial cincoV Ampliação dos saberes cincoV Relevância e conexão de Caroço de dendê com a categoria 3 seisVI Recomendação do ano de escolaridade para a leitura de Caroço de dendê seteVII Privilégio branco e equidade oitoVIII Sugestões de atividades noveIX A questão da ancestralidade noveIX Representação das entidades das religiões afro-brasileiras dezX Os animais de Caroço de dendê onzeXI Sugestões de projetos dozeXII Diversidade autoral nas escolas e bibliotecas: conhecendo o nosso acervo dozeXII A ancestralidade em nossa comunidade trezeXIII Sugestões complementares quatorzeXIV Leituras quatorzeXIV Audiovisual quatorzeXIV Referências quinzeXV (CSM, umI MP)	
Recomendações: Rever a formatação e diagramação das páginas do Sumário.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: I	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Sumário a palavra aparece repetida e fundida em caixa baixa e alta : " SumárioSUMÁRIO" (CSM,umI MP)	
Recomendações: Revisar texto e diagramação.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: I	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: As indicações das páginas estão diagramadas incorretamente. Exemplo: (CSM,umI MP) ao longo de todo o Caderno.	
Recomendações: Rever diagramação e escrita da páginas.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Caroço de dendê: a sabedoria dos terreiros, de Beatriz Moreira Costa, conhecida como Mãe Beata de Yemonjá, é uma coletânea composta por quarenta e quatro contos, ilustrada por Raul Lody, publicada na quarta edição, em 2025, no Rio de Janeiro, pela FFW Editora, com 136 páginas. A obra reúne narrativas breves oriundas da oralidade dos terreiros de candomblé, que articulam mitos, episódios do cotidiano e memórias histórico-religiosas afro-brasileiras, com presença recorrente dos orixás, especialmente Exu e Yemanjá, como princípios éticos e simbólicos, sendo que alguns contos apresentam caráter alegórico, aproximando-se da fábula. As histórias que Mãe Beata de Yemonjá ouviu e recontou constituem um registro da memória afro-brasileira dos terreiros de Candomblé. Os contos constroem um mosaico narrativo no qual conflitos morais, dilemas existenciais, situações de injustiça, relações comunitárias e intervenções do sagrado organizam histórias de estrutura tradicional das narrativas orais. As narrativas oferecem abertura interpretativa, permitindo múltiplas leituras e favorecendo o contato do leitor com diferentes modos de vida e visões de mundo. Do ponto de vista estético, a obra se destaca pela coerência simbólica verbal e visual, e pela linguagem simples, mas fortemente imagética. Do ponto de vista crítico, nota-se a valorização de perspectivas historicamente marginalizadas, sem recorrer a explicações didatizantes ou moralizações explícitas, o que reforça seu caráter literário e sua potência formativa. As ilustrações, longe de funcionarem como ornamento, estabelecem diálogo direto com os contos, operando por meio de símbolos, sobreposições, sequências visuais e composições que ampliam, complementam e, em alguns casos, redirecionam os sentidos do texto verbal, funcionando como porta de entrada para cada narrativa e intensificando a experiência estética do leitor. Disponível também em formato digital (HTML), a obra é acompanhada do Caderno de Sugestões para o(a) Professor(a) Mediador(a), destina-se ao 1º segmento da EJA – Ensino Fundamental, com foco nas relações étnico-raciais e, na versão digital, os contos são acessados por meio de sumário clicável, permitindo navegação entre os textos pela barra de rolagem. O Caderno de Sugestões, organizado em quinze páginas, oferece orientações formativas, reflexões sobre leitura literária, relações étnico-raciais e propostas de atividades, assumindo predominantemente um tom expositivo e distanciando ao subsidiar práticas de mediação e contextualizar a obra no âmbito educacional.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita neste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.